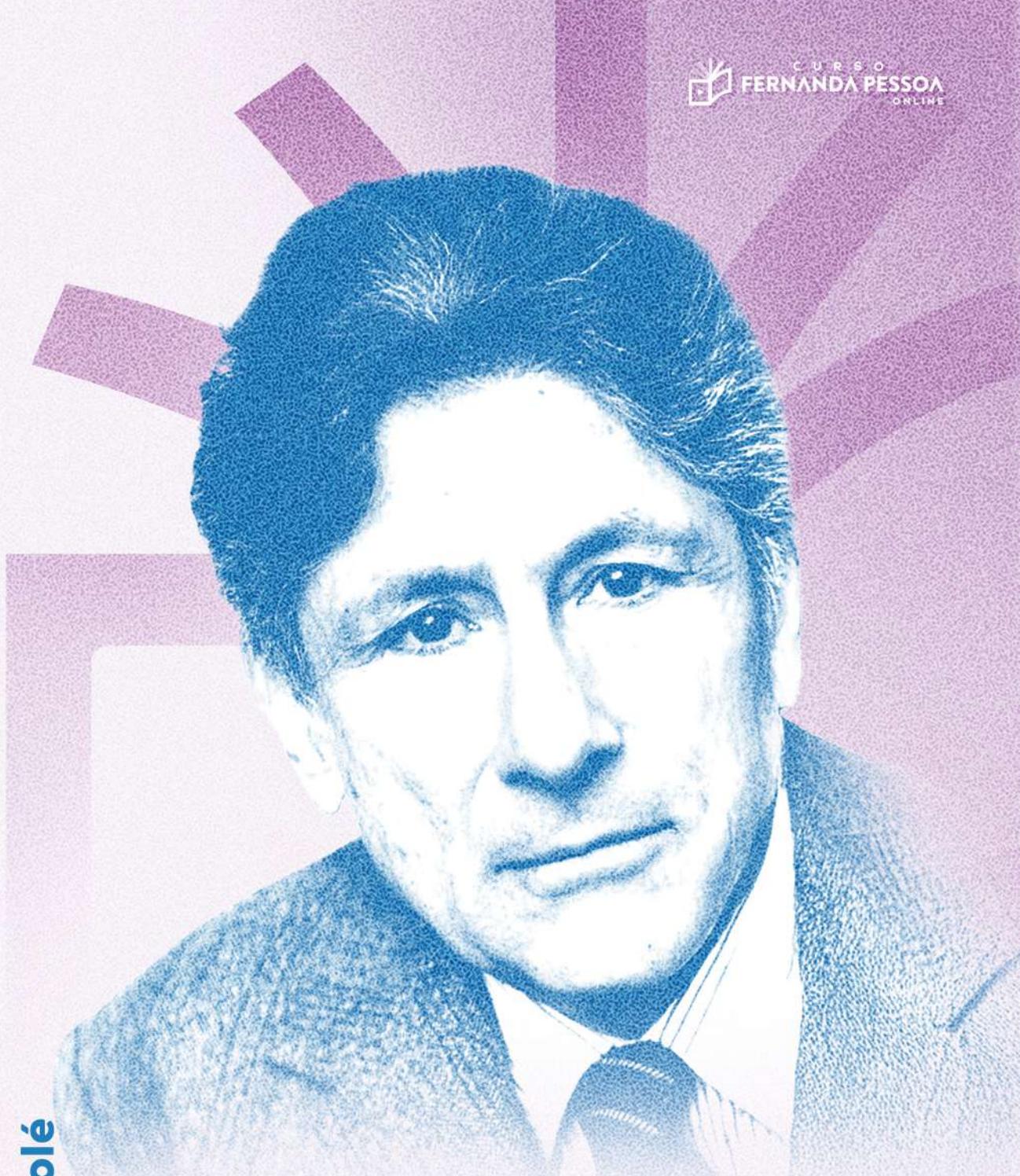


SOCIOLOGIA

com Vivianne Catolé





SOCIALIZAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

"Pode-se dizer que a socialização é o processo de assimilação de códigos e padrões culturais de um grupo social por parte dos diferentes indivíduos que o constituem, contribuindo para integrá-los."

Maria Silva Araújo

Socialização é a relação entre indivíduo e sociedade, que inicia-se no nascimento e continua por toda a vida. Socialização constitui a interiorização pelos indivíduos, da realidade vivida, que é subjetiva, em um desenvolvimento que os integra aos grupos sociais. A sociologia estuda a socialização como uma maneira de entender como os seres humanos se tornam “sociais”, ou seja, como aprendem as regras que guiam suas interações e comportamentos, e como se tornam parte das várias instituições sociais (família, escola, religião, trabalho, etc.).

SOMOS SOCIALIZADOS:

- * **APRENDIZAGEM** - aprendemos por tentativas, erros e repetição
- * **IMITAÇÃO** - repete-se mecanicamente os comportamentos observados
- * **IDENTIFICAÇÃO** - assume-se como nossos os comportamentos de indivíduo como os quais nos identificamos

SOCIALIZAÇÃO PRIMÁRIA: alto grau de afetividade; relações diretas, sólidas e permanentes; parte de um contexto social; ex.: família, cuidadores.

A família desenvolve estratégias para que variadas questões, como as relativas a matrimônio, herança, economia e educação, se reproduzam de uma geração para outra. Desse modo, a família tem um caráter conservador, pois nos leva a preservar e reverenciar as tradições. Entretanto, ela também nos ensina a enfrentar os desafios que se colocam à vida social: conflitos, diferenças, desigualdades.



(ARAÚJO; BRIDI; MOTIM, 2013; 69)

SOCIALIZAÇÃO SECUNDÁRIA: iniciada ao final da infância; novas, diversas e mais específicas realidades; ex.: trabalho, amigos, grupos de futebol, até mesmo o Estado.

“A sociedade não somente eleva o tipo humano à dignidade de modelo para o educador reproduzir, como também o constrói, e o constrói de acordo com suas necessidades. [...] O homem que a educação deve realizar em nós não é o homem tal como a natureza o criou, mas sim tal como a sociedade quer que ele seja.”

Émile Durkheim

A mídia e os meios de comunicação de massa através de propagandas, programas de TV, internet, músicas, etc., têm influenciado a socialização do indivíduo desde a fase primária (infância).

AGENTES DE SOCIALIZAÇÃO

Instituições sociais: conjunto relativamente estável de padrões culturais estabelecidos coletivamente e que servem como modelo para a construção da personalidade e das ações dos indivíduos.

Ex. Casamento, Família, Escola, Igreja, etc.

* Padrões de controle

* Regras de comportamentos

* Imposições sociais

Grupos sociais: se estabelecem a partir de interesses e valores compartilhados; relacionados aos processos de socialização primários e secundários (existindo também os intermediários, ligados por laços sociais); ex.: as famílias, estudantes, trabalhadores, tribos urbanas.

GRUPO SOCIAL PRIMÁRIO - As relações sociais se caracterizam pela proximidade e interação direta.

Ex. Amigos

GRUPO SOCIAL SECUNDÁRIO - As relações se pautam pela impessoalidades, sustentadas por regras e normas formais de organização.

Ex. Estudantes de uma escola

* **GRUPOS SOCIAIS INTERMEDIÁRIOS** - Combinam características de grupos primários e secundários.

Ex. Professores de uma escola ou membros de um time de futebol.

INTERAÇÃO SOCIAL - Conjunto das influências recíprocas entre os indivíduo e entre estes e os grupos sociais. Todo processo de socialização ocorre em um contexto de interação social entre indivíduos e grupos.

Concebendo a sociedade como produto das interações individuais, Georg Simmel (1858-1918) formula o conceito de “SOCIAÇÃO” para designar mais apropriadamente as formas ou modos pelos quais os atores sociais se relacionam. Simmel demonstra que as interações sociais podem prefigurar relações conflitivas, relações de interesse mútuo e relações de subordinação (ou dominação). O conflito, porém, é concebido por Simmel como algo benéfico porque é um momento que sinaliza o desenvolvimento da tomada de consciência individual, que teria uma função positiva para sociedade como um todo, principalmente à medida que o conflito fosse superado, mediante acordos.

TEORIAS SOCIOLÓGICAS SOBRE SOCIALIZAÇÃO

Teoria Interacionista Simbólica (George Herbert Mead e Erving Goffman): Essa teoria enfatiza como a socialização acontece por meio das interações entre os indivíduos. A ideia é que as pessoas internalizam os significados e símbolos durante as interações com os outros e aprendem a se comportar com base nessas interações.

Teoria Estruturalista (Émile Durkheim): Para Durkheim, a socialização é um processo importante para a coesão social. Ele acreditava que as normas e valores sociais são essenciais para a manutenção da ordem e estabilidade da sociedade.

Teoria do Conflito (Karl Marx e outros): Segundo essa teoria, a socialização pode ser vista como um processo em que as classes dominantes impõem suas normas e valores para manter a desigualdade social. A socialização não apenas integra os indivíduos à sociedade, mas também contribui para a reprodução das desigualdades.

SOCIALIZAÇÃO E MUDANÇA SOCIAL

A socialização pode ser um processo que mantém a estabilidade social, mas também pode ser um motor de mudança social. Por exemplo, a maneira como as novas gerações se socializam pode levar a novas formas de pensar, como no caso de movimentos sociais que desafiam normas estabelecidas (exemplo: movimentos pelos direitos civis, igualdade de gênero e LGBT+).

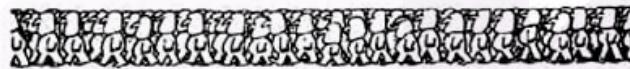
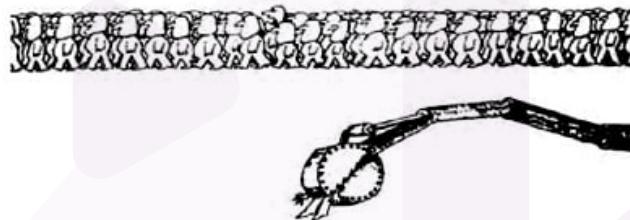


ANOTAÇÕES

CONTROLE SOCIAL



E POR QUE DIABOS CAMINHAMOS
COMO CARNEIROS SEM SEQUER
SABER PARA ONDE VAMOS?



Entende-se por controle social o conjunto de mecanismos de intervenção que cada sociedade ou grupo social possui e que são usados como forma de garantir a conformidade do comportamento dos indivíduos.

ORDEM SOCIAL: mantida pela previsibilidade das comportamentos que é garantida pelas normas sociais formais e informais que orientam e incorporam o grupo durante a socialização; o conjunto de tais mecanismos representam o controle social.

Essa previsibilidade pode garantir a **COOPERAÇÃO**, a **MANTENÇÃO** e a **PRESERVAÇÃO** do grupo.

Mecanismos de controle: elementos sociais com objetivo de podar as ações individuais para limites previsíveis; ex.: padrões culturais, status, estruturas, instituições, etc.



Cerimônia de formatura de novos soldados da Polícia Militar do Rio de Janeiro, em dezembro de 2020 Foto: Wilton Junior/Estadão

Podem ser:

Legais: leis, normas, etc; ex.: traje requerido para entrar em tribunais.

Sociais: norma social coletiva, mas sem previsão legal; ex.: estilo de roupa zombado por determinado um grupo social (geralmente com status elevado), resultando em exclusão.

Agentes de controle social - Realizam o processo de socialização: transmitem e fiscalizam a adequação dos indivíduos às normas e regras sociais.

Ex.: família, religião, Estado, mídia, etc.

Estamos juntos nessa!



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.